

Informação de Imprensa

BASF alerta para a perda de produtividade causada pela competição de plantas daninhas

- **Caso o manejo não seja feito corretamente, os danos podem impactar em perdas de até 80% do potencial de produtividade na soja**

São Paulo, 21 de maio de 2018 - Um dos principais fatores que impactam a produtividade dos grãos no Brasil é o controle inadequado das plantas daninhas. As invasoras são prejudiciais ao desenvolvimento das culturas, pois competem por água, luz, nutrientes e espaço. Além disso, podem reduzir a qualidade dos grãos, provocar uma maturação desuniforme, dificultar o processo de colheita e servirem de hospedeiras para pragas e doenças.

O produtor brasileiro tem grande dificuldade no controle de algumas plantas daninhas, principalmente a buva e o capim-amargoso, mas também não pode descuidar de outras infestantes como pé-de-galinha, trapoeraba, azevem e erva-quente.

Mauro Rizzardi, professor da Universidade de Passo Fundo alerta que as perdas provocadas pela incidência de plantas daninhas podem causar reduções que variam conforme a intensidade, época de ocorrência e espécie da planta daninha. “A Buva, por exemplo, pode reduzir a produtividade em até 12%. Uma quantidade significativa para o produtor”, comenta.

É importante que os produtores pensem no sistema de produção e utilizem todas as ferramentas que envolvam boas práticas agrícolas durante o ano todo. Dessa

forma, terão um manejo eficiente de plantas daninhas sem perder produtividade e qualidade.

Principais métodos de controle:

Manejo químico: O uso de herbicida é uma importante ferramenta de controle. Para um manejo mais eficiente o produtor rural deve utilizar diferentes mecanismos de ação associados a outras práticas culturais que favoreçam o desenvolvimento e o potencial produtivo das culturas.

Qualidade de aplicação: para ter um controle mais efetivo é importante que o agricultor utilize equipamentos que permitam que o produto utilizado atinja o alvo de forma assertiva. Certifique-se que as pontas dos pulverizadores estão em bom estado e que são as mais indicadas para aquela situação, respeite as dosagens e a taxa de aplicação adequada para cada estágio da cultura.

Condições climáticas: as plantas daninhas são influenciadas diretamente por fatores climáticos. Por exemplo, invernos mais úmidos e menos rigorosos são mais favoráveis para o aumento da população das plantas daninhas anuais de inverno.

Rotação de culturas: a rotação de culturas contribui para que algumas plantas daninhas não se tornem resistentes a um determinado herbicida. O ponto chave do manejo de plantas daninhas em rotação de culturas é a semeadura direta sobre a palhada da cultura anterior.

Cobertura morta sobre o solo: o uso de cobertura morta bem como a palhada ajuda a reduzir a germinação de plantas daninhas que necessitam de radiação solar direta para se desenvolverem.

“Em soja, principal cultivo brasileiro, as perdas de produtividade com a incidência de plantas daninhas podem superar 80%, principalmente quando ocorrem desde o estágio inicial de desenvolvimento da cultura. A BASF oferece o herbicida **Heat®**. A solução é eficiente no manejo da buva e plantas daninhas de folhas largas de difícil controle, que causam prejuízos ao produtor rural”, destaca Sérgio Zambon, gerente sênior de Desenvolvimento de Mercado da BASF.

Prezado jornalista, favor contatar a BASF, por meio de sua área da Comunicação Corporativa, em caso de informações sobre os produtos e sua correta aplicação. Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. O produto Heat® está devidamente registrado no Ministério da

Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o número 01013.

Sobre a Divisão de Proteção de Cultivos da BASF

Com uma população em rápido crescimento, o mundo está cada vez mais dependente da nossa capacidade de desenvolver e manter uma agricultura sustentável e ambientes saudáveis. A divisão de Proteção de Cultivos da BASF trabalha com agricultores, profissionais agrícolas e especialistas em manejo de pragas para ajudar a tornar isso possível. Com a cooperação desses parceiros, a BASF é capaz de sustentar um robusto pipeline de P&D, um portfólio inovador de produtos e serviços e equipes de peritos no laboratório e em campo para apoiar nossos clientes no sucesso dos seus negócios. Em 2017, a divisão de Proteção de Cultivos da BASF gerou vendas de mais de € 5,7 bilhões. Para obter mais informações, visite-nos em www.agro.basf.com ou por meio de nossos canais de mídias sociais.

Sobre a BASF

Na BASF, nós transformamos a química para um futuro sustentável. Nós combinamos o sucesso econômico com a proteção ambiental e responsabilidade social. O Grupo BASF conta com aproximadamente 115 mil colaboradores que trabalham para contribuir com o sucesso de nossos clientes em quase todos os setores e países do mundo. Nosso portfólio é organizado em 5 segmentos: Químicos, Produtos de Performance, Materiais e Soluções Funcionais, Soluções para Agricultura e Óleo e Gás. A BASF registrou vendas de €64,5 bilhões em 2017. As ações da BASF são comercializadas no mercado de ações de Frankfurt (BAS), Londres (BFA) e Zurich (AN). Para mais informações, acesse: www.basf.com.br.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Manoela Machado – (11) 3147- 7240

Maria Braga – (11) 3147-7430

Andrea Benedetti – (11) 3147-7426

basfagro@maquinacohnwolfe.com

www.maquinacohnwolfe.com/